



MENINGITE NO ESTADO DO GOIÁS: DE 2020 A 2022

MENINGITIS IN THE STATE OF GOIÁS: FROM 2020 TO 2022

Isabella Rocha Rezende¹

Heloisa Godoi Silva¹

Kézia Zanette Martins¹

Maísa Farias de Oliveira¹

Adaline Franco Rodrigues²

A meningite é uma doença caracterizada pela inflamação das meninges, com etiologias predominantemente virais e bacterianas, sendo estas últimas causadas, principalmente, pelos agentes *Streptococcus pneumoniae*, *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae* tipo b. A transmissão ocorre por contato direto com secreções respiratórias, e a principal forma de prevenção da meningite bacteriana é a vacinação com os imunizantes: Meningocócica C, Pneumocócica e contra *Haemophilus influenzae* tipo b. No estado de Goiás, dados recentes do Ministério da Saúde indicam, em 2024, 92 casos notificados de meningite, dos quais 44,5% foram de etiologia bacteriana, afetando principalmente as faixas etárias de 20 a 39 anos (26,08%), 40 a 59 anos (23,9%) e menores de 1 ano (11,9%). Este estudo encontra-se em andamento e tem como objetivo identificar a incidência de casos de meningite bacteriana no estado de Goiás entre os anos de 2020 e 2022, bem como analisar as taxas de vacinação contra *Streptococcus pneumoniae* e *Neisseria meningitidis* no mesmo período. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com base em dados secundários extraídos da plataforma DATASUS, especialmente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Estão sendo incluídos apenas os casos confirmados de meningite bacteriana (MB), meningite por pneumococo (MP), meningite meningocócica (MM) e meningite meningocócica do tipo C (MCC). As variáveis analisadas incluem faixa etária, sexo, raça/etnia, agente etiológico, evolução clínica e cobertura vacinal específica. Os dados estão sendo organizados em tabelas e analisados por estatísticas descritivas simples (percentuais). Os resultados em casos totais de Meningite por ano, foram de 146 (2020), 136 (2021) e 209 (2022). Identificou-se 32,19%, 34,56% e 41,14% de etiologia bacterianas (somando MB, MP, MM e MCC) nos mesmos anos respectivamente. Quando analisados o agente etiológico em comparação aos totais de casos

¹ Acadêmicas de Medicina UNIFIMES. E-mail: bellarrezende@academico.unifimes.edu.br

² Docente da UNIFIMES.



obtiveram-se em MP 3,42% (2020), 2,2% (2021) e 13,87% (2022), enquanto MM e MCC somados foram de 6,16% (2020), 4,41% (2021) e 2,39% (2022). Sugere-se até o momento atual que a diminuição na taxa de vacinação em 2021 refletiu no aumento de casos de meningite bacteriana no ano de 2022, principalmente MP. Em razão disso, espera-se, ao final da pesquisa, identificar possíveis relações entre a cobertura vacinal e a incidência da doença no estado de Goiás, contribuindo com evidências para o fortalecimento das políticas públicas de imunização.

Palavras-chave: Meningite. Vacinas. Epidemiologia. Saúde Pública.

Keywords: Meningitis. Vaccines. Epidemiology. Public Health.